



PÔSTER

Cuidado individual, familiar e comunitário

Higienização das mãos: importância educacional e ingressos no curso de Medicina

Cristiane Tárkis Cunha da Silva. Universidade Federal do Pará (UFPA). cristarcis@yahoo.com.br
 Amanda Soares Peixoto. Universidade Federal do Pará (UFPA). dinha_pretty28@hotmail.com
 Adriane Penha Furtado. adrianopfurtado@gmail.com. Universidade Federal do Pará (UFPA)

Introdução: A higienização das mãos é uma das ações mais importantes na prevenção de infecções em serviços de saúde. Tentativas de concretizar a prática tem se mostrado frequentes, porém insuficientes. Iniciada por Semmelweis (1846), reduziu o número de mortes por infecção puerperal. No Brasil, desde a Portaria 196/1983, tem-se provocado as sociedades acadêmica e sanitária a valorizar e estimular esta ação.

Objetivos: Identificar o nível de entendimento sobre a técnica de higienização das mãos (THM) em ingressos no Curso de Medicina, ressaltando a importância da utilização de uma ação educativa sobre esta prática como estratégia para prevenção de infecções em serviços de saúde.

Metodologia ou Descrição da Experiência: No mês 12/2012 foi realizada a pesquisa que contou com a participação de acadêmicos de Medicina ingressos na Universidade Federal do Pará no 2º semestre de 2012. Tratando-se de um estudo qualitativo descritivo realizado em três momentos: no primeiro momento foi entregue um questionário contendo duas perguntas subjetivas relacionadas à importância da higienização das mãos (IHM) e descrição da técnica em questão. Em seguida, as pesquisadoras desenvolveram uma pequena abordagem explanando a importância da HM, a técnica preconizada pela ANVISA e legislações nacionais que norteiam a prática. Subsequentemente, aplicou-se um novo questionário com três perguntas em acordo com a temática abordada.

Resultados: Com o 1º questionário, obtiveram-se 51 respostas. Na 1ª questão 40 acadêmicos deram respostas insatisfatórias, 11, satisfatórias, evidenciando o conhecimento da prevenção de microrganismos, infecções e antisepsia. Na 2ª questão, 36 descreveram a THM de forma geral, demonstrando conhecimento básico, 7 explicaram detalhadamente, 4 não souberam responder e 4 não responderam. 45 responderam o 2º questionário (após a discussão). Na 1ª questão, 23 deram respostas insatisfatórias, mesmo usando termos científicos, enquanto 19 deram respostas satisfatórias sobre a IHM, 3 não souberam responder. Na 2ª questão, observaram-se 21 explicações detalhadas e satisfatórias da THM e 16 insatisfatórias.

Conclusão ou Hipóteses: A ação educativa em HM mostrou-se relevante. Antes da discussão, somente 7 pessoas souberam explicar satisfatoriamente a THM, enquanto depois, 21 o fizeram de forma satisfatória. É interessante relatar a compreensão geral de que a execução desta técnica tanto continua quanto adequadamente pode ser responsável pelo decréscimo de uma série de condições patológicas de certa forma iatrogênicas.

Palavras-chave: Higienização das Mãos. Educação. Medicina.